Autódromo de Interlagos recebe il
uminação na pista e poderá realizar provas noturnas

O Autódromo José Carlos Pace (Interlagos) acaba de receber iluminação em toda a extensão de sua pista. Foram instaladas 21 torres, sendo aproximadamente uma a cada 200 metros.

Teste de iluminação de pista no Autódromo de Interlagos. Entidades do automobilismo participam de teste de iluminação nas áreas de escape. Foto: Jose Cordeiro/SPTuri.

Com a novidade, o circuito passará a receber atividades desportivas noturnas, como explica o presidente da São Paulo Turismo (SPTuris, empresa municipal que administra o Autódromo), David Barioni. “O calendário de Interlagos é muito disputado. Recebemos mais pedidos de reservas de datas do que conseguimos atender. Agora poderemos receber muitos outros eventos e quase dobrar nossa capacidade”, explicou.

Nesta quarta-feira (10), pilotos, dirigentes, diretores de prova e outros profissionais do automobilismo estiveram em Interlagos para o primeiro teste e foram surpreendidos pela qualidade da iluminação.

“Ficou excelente, muito bom mesmo. Podemos ter alguns ajustes normais de direcionamento das lâmpadas, mas o que foi colocado aqui é suficiente para fazer uma competição. Um serviço muito bem feito e vai vingar com toda certeza”, disse Carlos Montagner, presidente do Conselho Técnico Desportivo Confederação Brasileira de Automobilismo (CBA).

Para o presidente da Federação de Automobilismo de São Paulo (FASP), José Aloizio Cardozo Bastos, a iluminação passou no teste. “Ficou muito bom. Eu acho que é isso que estava precisando. Muito bom para o automobilismo. Está de parabéns”, afirmou.

O piloto Leandro Melo também aprovou. “A iniciativa é muito bacana porque hoje, na correria do dia a dia, falta treino e muitas vezes o trabalho não deixa para a gente tempo hábil para praticar o que a gente mais gosta, que é esse esporte. Ter uma alternativa é o que faltava”, comemorou.

Cada torre tem 9 metros de altura e as lâmpadas utilizadas tem 140 mil lumens, o dobro da média, o que significa um poder de iluminação real de 150 metros lineares. Elas são flexíveis e articuláveis, permitindo direcionar a luz para os pontos de interesse conforme a necessidade.

A segurança também foi priorizada. A iniciativa dará totais condições para receber eventos competitivos no Autódromo durante a noite com tranquilidade, já que a iluminação focou principalmente pontos de curva e deu maior visibilidade para o resgate e sinalização, auxiliando os dirigentes das corridas.

É o que explica Sérgio Berti, diretor de provas da CBA. “Essa implantação ficou muito melhor do que a minha expectativa. Eu já tinha feito uma prova que usou um tipo de torre de luminária um tempo atrás, mas não atendia tão bem. E eu, como diretor de provas, preciso ter muita clareza na hora de fazer um resgate. Preciso de uma iluminação muito mais voltada para a área de escape do que propriamente para a pista, já que os carros correm com os faróis ligados. Mas ela não só atendeu essa expectativa, como ela também está iluminando a pista, ao ponto de ficar mais fácil até para o piloto que está com um tipo de farol mais deficiente. Ficou bem legal”, disse.
O médico especialista em automobilismo, Vagner Dutra, endossou. “Dei duas voltas pela pista e digo que está muito bem iluminada”, completou.